

### AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO BÁSICA

**Dion Lenon Filho Ferreira<sup>1</sup>;**

Acadêmico de enfermagem Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/3814118899342241>

**Natalia Aparecida da Costa<sup>2</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

**Leticia de Lima Alves<sup>3</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel,PR.

<http://lattes.cnpq.br/7646185049428765>

**Eloisa Valendorf dos Santos<sup>4</sup>;**

Acadêmica de enfermagem Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

**Juliana Zanelato<sup>5</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/3482002161809141>

**Heloisa Zampronio Pansera<sup>6</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<https://lattes.cnpq.br/6511050250659346>

**Natally Bergamim<sup>7</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<https://lattes.cnpq.br/5655349273140099>

**Dayane Ferreira de Souza de Oliveira<sup>8</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/0929753291294349>

**Emilly Skravonski<sup>9</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/6798532582100910>

**Juliane Granata<sup>10</sup>;**

Acadêmica de enfermagem.Universidade Paranaense(UNIPAR), Cascavel, PR.

<https://lattes.cnpq.br/2832231010230032>

**Daisy Cristina Rodrigues<sup>11</sup>;**

Mestre em Enfermagem. Universidade Paranaense (UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/7040856161167949>

**Debora Tatiane Feiber Girardello<sup>12</sup>.**

Mestre em Biociências e Saúde. Universidade Paranaense (UNIPAR), Cascavel, PR.

<http://lattes.cnpq.br/0941226304727476>

**RESUMO:** Descrever a experiência dos ligantes no desenvolvimento de atividades educativas como estratégia de promoção à saúde prevenção de cânceres de mama e colo de útero. As atividades educativas realizadas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Básica em Saúde (LAEABS) ocorreram durante os meses de setembro e outubro de 2024. Com ações afim de promover a saúde da mulher, com ênfase na prevenção dos cânceres de mama e colo do útero. A metodologia incluiu encontros presenciais e digitais para capacitação e planejamento, para as ações comunitárias em igrejas e empresas, utilizando palestras e dinâmicas interativas. Os resultados evidenciaram o impacto positivo das atividades no engajamento do público, especialmente mulheres. Estratégias como o uso de balões simulando nódulos mamários e rodas de conversa facilitaram a assimilação de informações sobre prevenção e diagnóstico precoce. As participantes relataram maior conscientização sobre exames preventivos, como o autoexame das mamas e o Papanicolau, superando barreiras relacionadas a medo, vergonha e falta de informações. As ações educativas ampliaram o alcance do projeto, promovendo uma cultura de prevenção e diálogo. Conclui-se que atividades de educação em saúde, desenvolvidas pela LAEABS incentivam práticas preventivas e contribuem para a formação de profissionais comprometidos com a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Mulher. Extensão.

## **PROMOTION AND PREVENTION ACTIONS IN WOMEN'S HEALTH: EXPERIENCE OF THE ACADEMIC NURSING LEAGUE IN PRIMARY CARE**

**ABSTRACT:** Describe the experience of the participants in developing educational activities as a strategy for promoting health and preventing breast and cervical cancer. The educational activities carried out by the Academic League of Nursing in Primary Health Care (LAEABS) took place during the months of September and October 2024. With actions to promote women's health, with an emphasis on preventing breast and cervical cancer. The methodology included in-person and digital meetings for training and planning, for community actions in churches and companies, using lectures and interactive dynamics. The results highlighted the positive impact of the activities on public engagement, especially women. Strategies such as the use of balloons simulating breast lumps and conversation circles facilitated the assimilation of information about prevention and early diagnosis. Participants reported greater awareness about preventive exams, such as breast self-examination and Pap smears, overcoming barriers related to fear, shame and lack of information. Educational actions expanded the scope of the project, promoting a culture of prevention and dialogue. It is concluded that health education activities developed by LAEABS encourage preventive practices and contribute to the training of professionals committed to public health.

**KEYWORDS:** Health education. Woman. Extension.

## INTRODUÇÃO

A atenção básica, sendo o primeiro nível de contato entre a população e o sistema de saúde, desempenha um papel essencial na promoção de saúde e prevenção de doenças, principalmente em temas relacionados à saúde da mulher. Ações de prevenção, como as voltadas para o câncer de mama e do colo do útero, são cruciais devido à alta incidência e impacto dessas doenças na vida das mulheres e na sociedade. Nesse contexto, as ligas acadêmicas de enfermagem se destacam como um importante elo na formação de futuros profissionais, integrando conhecimento acadêmico com práticas de saúde comunitária.

Este capítulo visa descrever as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Básica, com ênfase em ações preventivas para a saúde da mulher. As atividades foram estruturadas por meio de palestras, dinâmicas de grupo e outras práticas interativas, focadas na promoção de saúde e prevenção de câncer de mama e do colo do útero.

O outubro rosa é o mês de alusão aos cânceres de mama e colo de útero, o mês referência da saúde da mulher, onde o foco maior é na orientação da importância do diagnóstico precoce, exames de prevenção e o auto cuidado, reforçando ao público feminino a importância da busca dos serviços de saúde para um diagnóstico precoce, com o intuito de atingir um público mais amplo para orientação e prevenção dos males e os tratamentos e acessos aos serviços de saúde. As ações abordadas pelos acadêmicos de enfermagem em educação em saúde, buscam incentivar mulheres a buscar o acompanhamento regular de saúde, para que dessa forma haja maior adesão dos exames de prevenção e detecção precoce das neoplasias.

Essas campanhas não são apenas sobre saúde física, mas também sobre criar uma cultura de prevenção, diálogo e acolhimento. Ao unir esforços em torno dessas causas, podemos salvar vidas, desmistificar preconceitos e construir uma sociedade mais saudável e informada. Que o conhecimento compartilhado inspire ações concretas e um comprometimento duradouro com o bem-estar coletivo. As ações realizadas pela liga fortalecem a educação em saúde, mas também promovem o protagonismo dos acadêmicos de enfermagem na construção de uma assistência mais humanizada e orientada para promoção e prevenção à saúde.

## OBJETIVO

Descrever a experiência dos ligantes no desenvolvimento de atividades educativas como estratégia de promoção à saúde prevenção de canceres de mama e colo de útero.

## METODOLOGIA

Trata-se de experiência das atividades realizadas pelos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Atenção Básica em Saúde (LAEABS) da Universidade Paranaense (UNIPAR) durante os meses de setembro e outubro de 2024. Ao longo desse período, foram desenvolvidas ações voltadas à promoção da saúde da mulher, com ênfase na prevenção

dos cânceres de mama e de colo do útero.

As atividades da liga ocorreram semanalmente, sendo realizadas em formatos digital e presencial para discussões e capacitações. Já as atividades presenciais aconteceram tanto nas instalações da universidade quanto em espaços da comunidade, como igrejas e empresas locais, ampliando o alcance das ações.

Nos encontros digitais e presenciais, foram realizadas discussões baseadas na literatura, além de capacitações temáticas sobre saúde da mulher. Nesses encontros, também foi realizado o planejamento das atividades comunitárias, com o objetivo de promover o conhecimento sobre temas relevantes tanto para os ligantes quanto para o público atendido.

No mês de outubro, deu-se início à implementação prática das ações de promoção da saúde e prevenção dos cânceres de mama e de colo do útero. O primeiro encontro ocorreu em uma igreja da comunidade, onde foram realizadas exposições sobre esses temas de maneira expositiva e dialogada, e desenvolvidas dinâmicas interativas com as mulheres presentes. Em seguida, outros dois encontros foram realizados em empresas do município, com foco nos trabalhadores, utilizando a mesma metodologia.

A LAEABS tem por finalidade reunir acadêmicos de enfermagem comprometidos com o estudo e aprofundamento da atenção básica, com foco no tripé da formação universitária: ensino, pesquisa e extensão. Esse compromisso visa fortalecer a formação acadêmica dos participantes, ao mesmo tempo em que contribui para a promoção de uma saúde pública de qualidade, próxima e acessível à comunidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A liga acadêmica desempenha um papel extremamente relevante na formação de futuros profissionais, especialmente no âmbito da atenção primária, onde o enfermeiro assume um papel de destaque na educação em saúde. Esse profissional é peça-chave para a execução e elaboração de projetos que beneficiam a comunidade. O planejamento e a execução do projeto de extensão voltado à educação em saúde na cidade de Cascavel, realizado pela LAEABS, foram estruturados em etapas, com enfoque na campanha do outubro rosa.

O objetivo principal do projeto foi colocar em prática as temáticas discutidas e aprendidas pelos ligantes, voltadas à saúde da mulher, por meio de ações educativas. Essas atividades buscaram proporcionar momentos de ensino e aprendizagem, incentivando a realização de exames preventivos e diagnósticos, especialmente relacionados aos cânceres de mama e de colo do útero.

O planejamento foi conduzido com a colaboração das professoras coordenadoras e orientadoras da liga. Primeiramente, foram estabelecidas parcerias com espaços que pudessem sediar as ações do projeto. Posteriormente, as atividades foram organizadas, com definição das tarefas entre os membros da liga, visando engajamento total dos participantes e fortalecimento das habilidades aprendidas. Foram selecionados e elaborados materiais

específicos para a educação em saúde, incluindo conteúdo para palestras, dinâmicas e folders distribuídos às mulheres participantes.

O projeto contou com palestras conduzidas pelos acadêmicos sob supervisão das professoras. O primeiro espaço utilizado foi uma igreja evangélica em Cascavel, Paraná, onde o foco foi a prevenção e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de colo do útero. O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, perdendo apenas para o câncer de pele. Estudos indicam que, no Brasil, uma em cada onze mulheres desenvolverá essa patologia ao longo da vida (Samara, 2021).

Durante a palestra, foram abordados temas como o autoexame das mamas, com exibição de um vídeo ilustrativo. Além disso, foi distribuído um folder explicativo desenvolvido pelos membros na liga para reforçar a importância da prática. As estratégias preventivas para o câncer de mama englobam o autoexame, exames de rotina específicos com o objetivo de detectar precocemente, e contribuir para o autoconhecimento da mulher, esse último sendo fundamental para que a mulher reconheça quaisquer alterações que possam vir a acontecer, promovendo assim um ambiente em que o diagnóstico precoce é de extrema importância, podendo aumentar a probabilidade de cura.

De acordo com Costa et al. (2020, Pg.9) “[...] o autocuidado e o conhecimento do próprio corpo são fundamentais para que a mulher reconheça as alterações, e que, quando bem informadas, podem agir de maneira proativa na gestão de sua saúde [...]”. Diante disso, a realização de ações de educação em saúde que seja transmitida de forma clara e de fácil entendimento é essencial, já que essa prática irá auxiliar a população quanto à prevenção e ao diagnóstico precoce. Em razão disso se faz necessário o uso de ferramentas para mediar esse momento de trocas.

Durante a palestra, foram abordados os fatores de risco, a relevância da vacinação contra o HPV e as etapas do exame Papanicolau, desmistificando possíveis receios relacionados a esse procedimento. Após a abordagem teórica, foram realizadas dinâmicas interativas, como uma atividade de identificação de “nódulos” em balões, simulando o autoexame das mamas.

Para essa dinâmica, os integrantes da liga elaboraram o material, no qual foi escolhido o uso de balões para simularem seios, dentro do balão foi inserido uma quantidade de areia e juntamente foi inserido bolinhas de gude, que simulavam os nódulos mamários. Se fez o uso de balões na cor rosa em alusão ao outubro rosa.

**Figura 1:** Elaboração do material educativo utilizado como estratégia para incentivo ao auto exame das mamas e auxiliar a identificar possíveis alterações. Cascavel, 2024.

Passo a passo para elaborar o balão que simula as mamas com nódulos.



**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores.

Os balões foram disponibilizados para as participantes afim de que realizassem a palpação, com o intuito de reafirmar o conteúdo passado através da palestra referente o autoexame das mamas. Essa estratégia lúdica promoveu maior interação entre as participantes e os acadêmicos, proporcionando um ambiente descontraído e favorável à troca de experiências como demonstrado nas figuras abaixo.

**Figura 1:** Imagens das ações de educação em saúde, que foram desenvolvidas pela LAEABS na comunidade. Imagem A: desenvolvendo ações em empresa com os profissionais. B: ações na igreja voltada para a comunidade. C: ações com os profissionais de um laboratório. Cascavel, 2024.



**Fonte:** Elaborado pelos próprios autores.

De acordo com Costa et al. (2020), Atividades lúdicas que são criadas especificamente pensando no grupo que irá ser aplicado, promovem a participação dos mesmos, desempenhando assim um papel essencial na criação de um ambiente que incentiva o comportamento proativo e cultiva uma profunda sensação de realização entre os participantes. Em consonância temos, Coscrato, Pina e Mello (2010, pg. 258), que afirmam em seu trabalho “Um dos possíveis mediadores do processo ensino-aprendizagem seria a atividade lúdica, figurando-se como método alternativo que auxilie esse processo”. Sendo assim a dinâmica composta de atividade lúdica tem a capacidade de despertar o interesse e a participação ativa dos envolvidos, transformando o momento em uma experiência prazerosa através da aprendizagem interativa que facilita a assimilação de informações.

Durante a dinâmica as mulheres se mostraram envolvidas, já que, foram convidadas para participar e obteve-se uma aceitação por parte delas, vale ressaltar que, propiciar um ambiente onde ocorra ações educativas de maneira lúdica corrobora para que ocorra uma troca de saberes de maneira leve e descontraída, faz com que o indivíduo tenha mais chances de absorver o conteúdo passado. Sendo assim, a realização da dinâmica entre as participantes durante a palestra foi bem sucedida, uma vez que foi possível

desenvolver um momento de interação entre as mulheres, fez-se um momento de distração e permitiu-se que as mulheres se sintam ativas no processo de aprendizagem. Dinâmicas em grupo são ferramentas usadas para efetivação da educação em saúde, lembrando que as mesmas além de facilitar o aprendizado possibilitam a interação e a criação conjunta de conhecimentos entre os participantes, além de promover o empoderamento a quem recebe. (Costa et al. 2020).

De acordo com Souza et al. (2022) os participantes ficam à vontade após dividirem experiências de entes queridos e as próprias acerca do câncer e hábitos que podem levar a patologia, de tal forma aproximando o conhecimento e educação de tal tema do usuário. Algo observado em ambos os ambientes durante nosso projeto de extensão, de modo que foram a partilha de experiências individuais dos participantes, além de observarem e verbalizarem que as informações discutidas seriam compartilhadas com os familiares, amigos e vizinhos. Dessa maneira, acredita-se que as ações de educação em saúde, podem apresentar um alcance além dos participantes.

Foi observado que muitas mulheres não conheciam a importância dos exames preventivos como o auto exame das mamas e o exame citopatológico. Estudo prévio (Malta et al., 2017) em relação a prática do exame preventivo do câncer o colo do útero, com mulheres entre 25 a 57 anos de idade, obteve resultados em que muitas mulheres sabem a importância do exame para um diagnóstico precoce, porém muitas relataram falta de informações, vergonha/timidez, sensação de invasão à privacidade, falta de tempo e além do desconforto pela posição assumida. De acordo com a pesquisa realizada por Sarker et.al (2022), após 15 dias de ser realizada uma sessão de educação em saúde com mulheres universitárias sobre o câncer de mama e o autoexame aumentou o conhecimento e adesão das práticas repassadas de maneira expressiva. Neste sentido durante o projeto de educação em saúde os integrantes da LAEABS, se dedicaram a desmistificar essas questões e estimular práticas preventivas

A realização de palestras e dinâmicas em outros locais, como empresas e laboratórios, ampliou o alcance do projeto. Em empresas, observou-se maior engajamento do público feminino, especialmente em rodas de conversa. Já em laboratórios, a menor participação foi atribuída à familiaridade com o tema abordado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste capítulo, exploramos a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde em práticas coletivas de orientação e prevenção por meio de estratégias de educação em saúde com a comunidade, sendo abordado a temáticas de cunho importante, como o outubro Rosa.

Campanhas de educação em saúde são fundamentais para reduzir barreiras relacionadas ao medo e ao preconceito, promovendo maior adesão a práticas preventivas. A combinação de palestras interativas e atividades práticas demonstrou ser uma abordagem eficaz, aumentando o engajamento do público e facilitando a compreensão das mensagens



transmitidas. O projeto da LAEABS exemplifica como ações educativas bem planejadas podem transformar comunidades e formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios da saúde pública.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). *Câncer de mama*. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>. Acesso em: 29 nov. 2024.

COELHO, Larissa Aline Costa; LOPES, Liandra Silva; BITTENCOURT, Margarete Carrera; PEREIRA, Adriele Janaina Amorim; PANZETTI, Tatiana Menezes Noronha; COSTA, Brendha Nataly Teixeira; NEGRÃO, Renata de Jesus da Silva; SALES, Flávia Savana Ribeiro de; COSTA, Thiago Simplício; FERREIRA, Ilma Pastana. Educação em saúde na prevenção ao câncer de mama em uma Estratégia Saúde da Família em Belém-PA. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e12910413810-129, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13810. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13810>. Acesso em: 29 nov. 2024.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Taxa de mortalidade por câncer de mama aumenta 86,2% em 22 anos no Brasil. [S.l.], [20--]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/taxa-de-mortalidade-por-cancer-de-mama-aumenta-862-em-22-anos-no-brasil>. Acesso em: 29 nov. 2024.

COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Acta Paulista de Enfermagem*, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 257–263, 2010. DOI: 10.1590/s0103-21002010000200017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/gJHVSgz4PNT6Dd5zNbdYmV/?lang=pt>. Acesso em: 29 nov. 2024.

COSTA, Paula Valéria Dias Pena; SILVA, Jéssica Maria Lins da; SILVA, Letícia Camargo da; ROCHA, Family Guimarães; COSTA, Larisse Fayal da; SOARES, Monike Karina Macedo; SANTOS, Sílvia Renata Pereira dos; LIMA, Patrick da Costa; RODRIGUES, Brena de Nazaré Barros; ALMEIDA, Malena da Silva. A educação em saúde como ferramenta no combate ao câncer de mama: relato de experiência. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e6389108912, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8912. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8912>. Acesso em: 29 nov. 2024.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Outubro Rosa: saiba como fazer o autoexame. Disponível em: <https://www.df.gov.br/outubro-rosa-saiba-como-fazer-o-autoexame/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Informações sobre prevenção e diagnóstico precoce. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Acesso em: 30 nov. 2024.

Malta, Elaine Fabrícia Galdino Dantas et al. Inadequate practice related to the Papanicolaou test among women. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 26, n. 1, e5050015, 2017. DOI: 10.1590/0104-07072017005050015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005050015>. Acesso em: 30 nov. 2024.

MATO, Samara Elisy Miranda; RABELO, Maura Regina Guimarães; PEIXOTO, Marisa Costa e. Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020. *Brazilian Journal of Human Resources*, v. 4, n. 3, p. 282, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-282. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/index.php/BJHR/article/download/31447/pdf>. Acesso em: 29 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 30 nov. 2024.